



EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de Português

Alunos com deficiência auditiva de grau severo ou profundo

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 239/1.ª Fase

8 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2014

Página em branco

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

É permitida a consulta de dicionário de língua portuguesa.

Não é permitido o uso de corretor. Deve riscar aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

Leia o excerto a seguir transcrito. Em caso de necessidade, consulte o vocabulário apresentado.

- 1 O avô recebia-nos no primeiro dia, numa das salas do rés do chão. Era um homem alto e magro, com um rosto ossudo e o cabelo grisalho demasiado comprido. Os seus olhos eram muito azuis e pareciam ver-nos por dentro, o que nos deixava um tanto intimidados¹.
- [...] Quase não víamos o avô durante o resto das férias. Ele era historiador e arqueólogo², talvez a pessoa que melhor conhecia aquela região. Passava o dia inteiro na biblioteca, a trabalhar; mas também percorria a charneca³ de vez em quando, víamo-lo chegar ao entardecer, com uma velha mochila e um cajado⁴.
- [...] Numa noite de chuva e temporal, em que o vento assobiava mais forte do que nunca, subimos as escadas para explorar a biblioteca do avô...
- 10 Não sei qual de nós teve a ideia. Reunimo-nos no quarto das raparigas pouco depois da meia-noite. John e eu tínhamos lanternas de bolso, compradas numa ida à cidade.
- Nunca esquecerei aquela noite [...]: quatro crianças de roupão, com lanternas de bolso acesas, a subir a larga escadaria que leva ao primeiro andar. A velha casa resistia como uma rocha aos assaltos do vento e da chuva. Lizzie, que era muito hábil quando queria, arrancara à cozinheira uma descrição exata do andar de cima. Assim, não tivemos qualquer dificuldade em descobrir a biblioteca.
- 15 Ficava, como não podia deixar de ser, ao fundo de um corredor. Tínhamos de subir três degraus para lá entrar. Empurrei a porta devagarinho e uma onda de calor envolveu-nos.
- As achas⁵ crepitavam⁶ na lareira. No canto da secretária havia um pequeno candeeiro aceso. O avô estava inclinado sobre um manuscrito⁷ velho que examinava com o auxílio de uma lente. Levantou os olhos e pareceu tão surpreendido como nós. Mas depois soltou uma risada seca.
- Entrem.
- Entrámos. Eu avancei alguns passos.
- 25 – Vínhamos procurar uns livros...
- Não conseguíamos adormecer – acrescentou Lizzie.
- O avô sorriu. Vestia um roupão azul-escuro e tinha o cabelo um pouco despenteado. Parecia, pensei de repente, um louco. Mas um louco cheio de afeto.
- Sentem-se.
- 30 Sentámo-nos perto dele. Lizzie, com o seu ar de gatinha, acomodou-se no tapete junto à lareira.
- Mais tarde não consegui reconstituir a nossa conversa daquela noite. Sei que foi longa porque quando voltámos para os quartos já passava das duas da manhã. Lembro-me vagamente de que ele nos fez muitas perguntas; falámos de livros de aventuras, de filmes a preto e branco, de histórias de piratas, de histórias de fantasmas.
- 35 Os olhos azuis do avô brilhavam na penumbra⁸, cheios de interesse, como se quisesse saber tudo a nosso respeito. E, quando finalmente nos mandou embora, tive a impressão de que sabia.

Ana Teresa Pereira, *O Fim de Lizzie*, Lisboa, Relógio D'Água, 2008, pp. 30, 32-33

VOCABULÁRIO

¹ *intimidados* (linha 3) – receosos; assustados; inseguros.

² *arqueólogo* (linha 4) – especialista que estuda os costumes e culturas dos povos antigos, utilizando processos como a escavação.

³ *charneca* (linha 6) – terreno onde apenas cresce vegetação rasteira.

⁴ *cajado* (linha 7) – pau que serve para alguém se apoiar.

⁵ *achas* (linha 19) – pequenos pedaços de madeira com que se acende ou aviva o lume.

⁶ *crepitavam* (linha 19) – produziam ruídos breves e secos, próprios da lenha a arder.

⁷ *manuscrito* (linha 20) – obra escrita à mão.

⁸ *penumbra* (linha 36) – luminosidade pouco intensa; luz fraca.

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens que se seguem.

1. Refira a relação que se estabelece entre o avô e as crianças, tendo em conta o primeiro e o segundo parágrafos do texto.
2. Indique dois traços psicológicos da personagem Lizzie.
3. Descreva o ambiente que as crianças encontram na biblioteca.
4. Explique a importância que a conversa com o avô tem para o narrador.
5. Proponha um título adequado ao excerto que leu, fundamentando a sua proposta em elementos do texto.

GRUPO II

Leia o excerto de uma crónica jornalística a seguir transcrito. Em caso de necessidade, consulte o vocabulário apresentado.

1 Falaram-me de um jogo um bocado elementar que é utilizado nas escolas quando se quer introduzir a questão das escolhas morais. Existe um navio que se está a afundar e que transporta dez tripulantes. Ao lado, está um providencial bote¹ salva-vidas pronto para ser posto em funcionamento, mas onde, infelizmente, não cabem todos. O bote só comporta² sete
5 pessoas. Urge³, por isso, determinar quem tem lugar ali. Tarefa bem dramática!

Os dez tripulantes formam, normalmente, um naipe⁴ humano variado: novos e idosos, parentes e estranhos, simpáticos e antipáticos, notáveis e anónimos, instruídos e inaptos. Com que critérios construiríamos nós a decisão se estivéssemos perante uma situação tal? O jogo tem evidentemente o seu quê de imprevisto, mas as conversas que proporciona acabam
10 por torná-lo, a maior parte das vezes, um ponto de partida interessante.

Chamou-me a atenção um dado que os investigadores detetam. Quanto mais jovens forem os alunos a quem se apresenta o jogo, mais previsível se torna a escolha seguinte: se entre os tripulantes do navio estiverem avós, eles são dos primeiros a ser salvos. Não importa se muito avançados em idade ou de saúde debilitada. E a gente pergunta: porquê os avós? Porque
15 sentem os mais novos que eles devem indiscutivelmente ser salvos?

Os avós são mestres de uma arte esplêndida e rara: a arte de ser. Nunca consideram que quando se entretêm connosco estão a perder tempo, muito pelo contrário. Quando não estão connosco, pensam em nós, repetem aos amigos as frases que dissemos, disputam-nos, orgulham-se de coisas parvas, como o modo como sorrimos ou respiramos. Penso que se
20 sentimos tão intensamente que os devemos salvar é porque percebemos, desde muito cedo, que somos salvos por eles.

José Tolentino de Mendonça, «Salvos pelos Avós», in «Revista», *Expresso*, 9 de novembro de 2013, p. 8 (adaptado)

VOCABULÁRIO

¹ *bote* (linha 3) – barco pequeno.

² *comporta* (linha 4) – tem capacidade para uma certa quantidade.

³ *urge* (linha 5) – é obrigatório; é urgente.

⁴ *naipe* (linha 6) – grupo; conjunto.

1. Para responder a cada um dos três itens que se seguem (1.1. a 1.3.), escolha a opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do texto.

Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a sua escolha.

1.1. A seleção dos sete tripulantes a salvar é um jogo que

- (A) serve de teste às capacidades de liderança dos alunos.
- (B) visa treinar comportamentos em situação de emergência.
- (C) tem regras que proíbem a discussão de critérios de justiça.
- (D) coloca aos participantes problemas relativos a opções morais.

1.2. O autor do texto pretende, sobretudo, destacar

- (A) o reduzido interesse didático do jogo.
- (B) o aspeto dramático e elementar da tarefa.
- (C) os resultados previsíveis da investigação.
- (D) o amor incondicional dos avós pelos netos.

1.3. A palavra «inaptos» (linha 7) contém um prefixo que significa

- (A) repetição.
- (B) negação.
- (C) substituição.
- (D) separação.

2. Transforme as duas frases simples a seguir apresentadas numa única frase complexa, utilizando um conector com valor temporal.

Proceda apenas às alterações necessárias.

O novo livro da escritora preferida da minha avó foi posto à venda. Eu encomendei-o na livraria do meu bairro.

3. Complete cada uma das frases seguintes com a forma adequada do verbo apresentado entre parênteses, usando apenas tempos simples.

Escreva, na folha de respostas, a alínea e a forma verbal que lhe corresponde.

Neste momento, os dois jogadores a) (receber) as medalhas pelos bons resultados obtidos.

No último verão, o clube dos arqueólogos b) (promover) vários jogos infantis.

Quando viajam, os avós c) (adquirir) lembranças para os netos.

Sempre que saía de manhã, o avô só d) (regressar) ao entardecer.

GRUPO III

Numa breve reflexão sobre a importância das bibliotecas e dos livros, refira uma das vantagens de cada um dos aspetos seguintes:

- existência de bibliotecas escolares;
- edição de livros em suporte digital.

Redija, sobre este tema, um texto com cerca de quinze linhas.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(14 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(6 pontos)
2.	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(14 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(6 pontos)
3.	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(14 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(6 pontos)
4.	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(14 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(6 pontos)
5.	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(14 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(6 pontos)
	<hr/>
	100 pontos

GRUPO II

1.	
1.1.	5 pontos
1.2.	5 pontos
1.3.	5 pontos
2.	15 pontos
3.	20 pontos
	<hr/>
	50 pontos

GRUPO III

Estruturação temática e discursiva	40 pontos
Correção linguística	10 pontos
	<hr/>
	50 pontos

TOTAL **200 pontos**